

Arapongas observam Roriz

João Júnior

Tucanos e petistas não escondem mais que seus arapongas estão ansiosos para flagrar o governador Joaquim Roriz usando a máquina administrativa na campanha.

Eles já se certificaram de que Roriz pede votos para os candidatos dele em solenidades públicas (**ver quadro**), e tentam reunir mais informações para mover uma ação contra o governador na Justiça Eleitoral.

Os candidatos ao Buriti, Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e Cristovam Buarque (PT) afirmam que Roriz está canalizando obras feitas com o dinheiro público para conseguir votos.

A tucana diz ter recebido informações de que funcionários do GDF

têm sido obrigados a preencher questionários sobre suas intenções de votos.

Farpas - Ela desafia os candidatos rorizistas ao governo, Valmir Campelo, e ao Senado, José Roberto Arruda e Marcia Kubitschek, a conquistar votos por seus próprios méritos.

Cristovam também está atento: "Só posso esperar que a população brasiliense não se deixe levar por esse tipo de tática de campanha".

No início da semana passada, Roriz se irritou com as acusações: "Quem está na campanha é o cidadão, e não o governador" reagiu.

E Campelo despreza as críticas: "Se eles têm algo concreto, que procurem a Justiça. Se não fizerem isso, é porque não têm base".